

**INFÂNCIA E VULNERABILIDADE SOCIAL: EXPERIÊNCIAS NA FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA MORADAS DA HÍPICA, PORTO ALEGRE.**

KAREN SCHEIN DA SILVA; BARILLI, S.L.S.; MORAES, K.B.; BÖETTCHER, C.L.; CHAVES, L.B.; DA SILVA, P.O.; FERRÃO, C.; GOMES, R.O.; GONZALES, J.B.; RIQUINHO, D.L.

Introdução. A Fundação de Assistência Social e Cidadania (FASC) é o órgão da Prefeitura de Porto Alegre que gerencia uma rede de atendimento, composta por unidades próprias e organizações não-governamentais (ONG's) conveniadas. A sede Moradas da Hípica é uma ONG responsável por assistir famílias, principalmente crianças, em situação de risco e vulnerabilidade social, preconizando a reinclusão social e o atendimento dos direitos do cidadão. A assistência prestada às crianças ocorre por meio de atividades realizadas no turno inverso ao escolar, sendo um dos pré-requisitos para a inclusão no serviço a assiduidade à escola. Durante o estágio no Programa de Saúde da Família Moradas da Hípica, os acadêmicos de enfermagem estabeleceram um vínculo com a instituição, realizando oficinas com enfoque lúdico, abordando aspectos de saúde e educação em saúde. Objetivo. Introduzir um aprendizado sobre o corpo humano, saúde e adolescência, através de atividades descontraídas, proporcionando momentos de lazer. Metodologia. Foram realizados quatro encontros com crianças de 6 a 14 anos, com duração de uma hora. Abordou-se as seguintes temáticas: diferenças entre corpo humano masculino e feminino, órgãos do corpo humano e suas principais funções, vantagens de ser menina e/ou menino e avaliação da produtividade das oficinas. Considerações finais. Observou-se que além das temáticas propostas nas oficinas, outros assuntos foram enfocados, de acordo com a demanda das crianças: doenças sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência e sexualidade. Foi possível perceber que essas atividades motivaram as crianças a construir um conhecimento em relação a diversos assuntos, de uma forma descontraída, proporcionando um ambiente diferente das condições de vulnerabilidade em que vivem.